

39. Contenha a si mesmo, indicando as pessoas de bem e sabedoria⁶⁸

自己を抑損して賢と良を推奨す – *Jiko Wo Yokuson Shite Ken To Ryou Wo Suishou Su* – Restrain yourself and advocate the wise and the good

[17.dez.2020]

Esta máxima expressa a essência do espírito despretensioso.

Quando há oportunidades de cargos, serviços ou funções que podem nos proporcionar vantagens ou *status*, em geral procuramos conquistá-los a todo custo, mesmo passando por cima de outras pessoas. Isso gera competições desnecessárias com outras pessoas e prejudica o relacionamento humano harmonioso.

Por outro lado, há também situações em que cedemos os serviços, cargos ou funções a outras pessoas. Isso, na aparência poderá parecer uma atitude moral louvável, mas, se a motivação para essa atitude for simplesmente a de conter-se ou a de fazer cerimônia – preocupado com o visual ou a reação de terceiros – o resultado final será a insatisfação interior, intranquilidade e frustração.

Na moral suprema, devemos conter o orgulho e a vaidade e ceder a oportunidade, declinando de cargos, funções ou serviços que proporcionem vantagens e *status*, indicando pessoas competentes

⁶⁸ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.46): *Restrain yourself and advocate the wise and the good*. It was in the practice of conventional morality in the past to restrain one's desires and decline an honourable or profitable position in favour of another man of wisdom and virtue. Such, however, was very rare. Supreme morality has as its ultimate aim the enlightenment and salvation of all mankind; one need not decline a position or job if, indeed, no one could really perform it except oneself. If, on the contrary, it only concerns honour or benefit, one should rather decline a position or job, recommending another to take it while on one's own part one should always promote one's ability and devote oneself to perfecting one's character by accumulating virtue. If in this manner, people come to trust or advocate each other, all disputes will cease to exist, either in the field of politics or in the matter of gain, the happiness of people concerned being far greater than if they obtained such a position or a job.

e de personalidade. De nossa parte, devemos nos concentrar em sempre elevar o caráter e aprimorar as nossas capacitações e habilidades. Este é o significado de “Contenha a si mesmo, indicando as pessoas de bem e sabedoria”. Porém, quando a sua participação for indispensável para o desenvolvimento e salvação das pessoas, não será necessário decliná-los.

Na prática “indicar as pessoas de bem e sabedoria” não é nada fácil. Enquanto não conseguir indicar uma pessoa apropriada – mesmo que consiga ceder a oportunidade – não se pode afirmar que cumpriu plenamente com a sua responsabilidade. Por isso, é necessário estarmos muito atentos às características, intenções e inclinações da pessoa que queremos indicar; e depois, devemos levar em consideração se essa pessoa terá ou não condições de desenvolver o seu potencial, e se encontrará ou não a alegria, a vibração e um significado nessa função. Se indicarmos uma pessoa para assumir elevada função – sem essa consideração de nossa parte – ela poderá, num primeiro momento, sentir-se lisonjeada, estimulada pelo *status* ou prestígio temporário, mas, logo em seguida será sufocada pelo trabalho e *status*. Por isso, quando a pessoa ainda não reúne a competência necessária, o importante é estarmos dispostos a suprir as deficiências – direta e indiretamente –, visando a desenvolvê-la e formá-la. Indicar uma pessoa é uma questão de grande responsabilidade porque isso pode afetar enormemente a vida dela, o que requer uma atenção muito cuidadosa de nossa parte.

Dessa forma, atitudes como as de descobrir e indicar as pessoas de respeito, competentes e dignas, somente se torna possível com a renúncia ao egoísmo e a completa assimilação da vontade de Deus. E, desenvolvendo e formando o maior número possível de pessoas, longe de interesses, vantagens e honrarias pessoais, podemos verdadeiramente alcançar a prosperidade das organizações e da nação.

Do *Kakuguen*, págs. 94~95